



## Nota das Centrais Sindicais

### Centrais Sindicais apoiam a pauta e a greve dos caminhoneiros

As Centrais Sindicais apoiam a mobilização nacional dos trabalhadores caminhoneiros, que realizarão uma greve a partir do próximo dia 01 de novembro, em defesa de uma pauta de interesse da categoria, cujas repercussões são de interesse de toda a classe trabalhadora.

Os caminhoneiros, através das suas organizações, têm atuado para viabilizar as demandas e propostas há muito apresentadas e que não tem obtido retorno por parte do governo federal. Não só não há retorno como os problemas têm se agravado.

Nesse caso, a inflação se expressa na alta dos preços da energia elétrica e dos combustíveis que são de responsabilidade do governo federal que, mais uma vez, nada faz. Neste ano a gasolina já acumula um aumento de 74% e o diesel 65%. O impacto sobre os preços promove a carestia, como no caso do botijão de gás que custa em torno de R\$ 100,00. A inflação anual já beira os 10%.

A privatização da Petrobras, a desmobilização da produção nacional de refino de petróleo, a gestão voltada aos interesses de curto prazo dos acionistas e que não responde aos interesses do país e da nação, têm levado a esse descalabro no preço dos combustíveis com impactos nefastos para o custo de vida.

A pauta dos caminhoneiros que, entre outros pontos, destaca:

- Redução do preço do diesel e revisão da política de preços de Petrobras;
- Piso mínimo de frete;
- Retorno da aposentadoria especial com 25 anos de contribuição;
- Aprovação do novo Marco Regulatório de Transporte Rodoviário de Carga (PLC 75/2018);
- Criação e melhoria dos Pontos de Parada e Descanso (Lei 13.103/2015).

Por tudo isso as Centrais Sindicais apoiam o movimento dos caminhoneiros e convocam todo o movimento sindical a expressar sua solidariedade à essa luta que é de todos trabalhadores.

São Paulo, 28 de outubro de 2021.

**Sérgio Nobre, Presidente da CUT (Central Única dos Trabalhadores)**

**Miguel Torres, Presidente da Força Sindical**

**Ricardo Patah, Presidente da UGT (União Geral dos Trabalhadores)**

**Adilson Araújo, Presidente da CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil)**

**José Reginaldo Inácio, Presidente da NCST (Nova Central Sindical de Trabalhadores)**

**Antonio Neto, Presidente da CSB, (Central dos Sindicatos Brasileiros)**

**Atnágoras Lopes, Secretário Executivo Nacional da CSP-Conlutas**

**Edson Carneiro Índio, Secretário-geral da Intersindical (Central da Classe Trabalhadora)**

**José Gozze, Presidente da Pública, Central do Servidor**

**Emanuel Melato, Intersindical Instrumento de Luta**